

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

EG131 Qualidade de vida e funcionalidade na velhice
05 créditos: 2 teóricos 1 prática e 2 estudos dirigidos

1º semestre de 2018

Horário: quintas-feiras das 8h30min às 11h30min; sala EN04.

Ementa: Questões conceituais e metodológicas sobre a qualidade de vida relacionada à saúde e funcionalidade no envelhecimento. Instrumentos de medida de qualidade de vida e de avaliação funcional. Relação entre o construto qualidade de vida e os significados que medeiam a funcionalidade na velhice.

Professoras: Ana Railka de Souza Oliveira Kumakura
Débora de Souza Santos
Eliete Maria Silva

Conteúdo

1. Promoção à Saúde e Qualidade de Vida – aspectos conceituais e filosóficos
2. Políticas voltadas para a Velhice
3. Qualidade de Vida do Idoso – conceitos e instrumentos de avaliação
4. Funcionalidade na velhice – conceitos e instrumentos de avaliação
5. Fragilidade e manutenção da saúde – conceitos e atividades práticas

Metodologia: aulas dialogadas, pesquisa e estudos individuais e em grupo, leituras críticas, elaboração de texto e análises, participação em atividades práticas de educação em saúde, apresentação dos estudos individuais, grupais e seminários.

Avaliação:

- 1) Participação nas atividades da disciplina
- 2) Planejamento e desenvolvimento das atividades práticas (4 oficinas)
- 3) Apresentação dinâmica de seminários (4 grupos)
- 4) Produção de textos científicos (formato de artigo científico; sugestões: relato de experiência, revisão integrativa, reflexão teórica)

Bibliografia

1. Buss PM, Carvalho AI. Development of health promotion in Brazil in the last twenty years (1988-2008). Cien Saude Colet. 2009; 14(6):2305-2316.
2. Castro MR, Figueiredo NMA. O estado da arte sobre cuidado ao idoso: diagnóstico da produção científica em enfermagem. Physis. 2009; 19(3):743-59.
3. Chen Y, Feeley TH. Social support, social strain, loneliness, and well-being among older adults: na analysis of the Health and Retirement Study. JSPR. 2014; 31: 141.
4. Christensen K, Doblhammer G, Rau R, Vaupel JW. Ageing populations: the challenges ahead. Lancet 2009; 374: 1196–208.

5. Closs VE, Schwanke CHA. A evolução do índice de envelhecimento no Brasil, nas suas regiões e unidades federativas no período de 1970 a 2010. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2012; 15(3):443-458
6. Giovanella L, Escorel S, Lobato LV. (orgs.). *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008. 1112p.
7. Irigaray TQ, Schneider RH, Gomes I. Efeitos de um treino cognitivo na qualidade de vida e no bem-estar psicológico de idosos. *Psicol. Reflex. Crit.* 2011; 24(4):810-18.
8. Luz MT, Barros NF. *Racionalidades Médicas e Práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos*. Rio de Janeiro: Cepesc/Ims/Uerj/Abrasco, 2012. 360 p.
9. Melo MC, Souza AL, Leandro EL, Maurício HA, Silva ID, Oliveira JMO. A educação em saúde como agente promotor de qualidade de vida para o idoso. *Ciência e Saúde coletiva*. 2009; 14(Supl.1):1579-86.
10. Paim JS, et al. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2015. 93 p. Disponível em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/4/>.
11. Roy N, Dube´ R, Despre´s C, Freitas A, Le´gare´ F. Choosing between staying at home or moving: A systematic review of factors influencing housing decisions among frail older adults. *PLoS ONE*. 2018;13(1): e0189266. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0189266>
12. Sixsmith J, Sixsmith A, Fange AM, Naumann D, Kucsera C, Tomsone S, et al. Healthy ageing and home: the perspectives of very old people in five European countries. *Soc Sci Med*. 2014; 106: 1–9. <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2014.01.006> PMID: 24524960
13. Wiles JL, Leibing A, Guberman N, Reeve J, Allen RE. The meaning of "aging in place" to older people. *Gerontologist*. 2012; 52: 357–366. <https://doi.org/10.1093/geront/gnr098> PMID: 21983126
14. Wong LLR, Carvalho JA. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. *R. bras. Est. Pop.*, 2006; 23(1):5-26

OBS.: Outras referências poderão ser indicadas ao longo da disciplina.

CRONOGRAMA 1s2018

DATA	TEMA/ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
08/03 8h30 11h30	Apresentação da proposta de disciplina e estratégias avaliativas O envelhecimento na sociedade contemporânea	Débora / Ana Railka / Eliete
15/03	Políticas voltadas para a Velhice Qualidade de Vida do Idoso – conceitos e instrumentos de avaliação	Débora / Ana Railka / Eliete
22/03	Promoção à Saúde e Qualidade de Vida – aspectos conceituais e filosóficos	Débora / Ana Railka / Eliete
05/04	Funcionalidade na velhice – conceitos e instrumentos de avaliação	Débora / Ana Railka / Eliete
12/04	Fragilidade da Saúde	Débora / Ana Railka / Eliete
19/04	Promoção e Manutenção da Saúde Planejamento das práticas e seminários – grupos apresentarem seus planos	Débora / Ana Railka / Eliete
26/04	Práticas – diagnóstico situacional e planejamento	Débora / Ana Railka / Eliete
03/05	Práticas – oficinas UNIVERSIDADE	Débora / Ana Railka / Eliete
10/05	Práticas – oficinas UNIVERSIDADE	Débora / Ana Railka / Eliete
17/05	Práticas – oficinas UNIVERSIDADE	Débora / Ana Railka / Eliete
24/05	Práticas – oficinas UNIVERSIDADE	Débora / Ana Railka / Eliete
07/06	Preparação de seminários	Horário protegido
14/06	Seminários grupos A e B	Débora / Ana Railka / Eliete
21/06	Seminários grupos C e D	Débora / Ana Railka / Eliete
28/06	Encerramento e avaliação das produções e da disciplina	Débora / Ana Railka / Eliete